

Efeitos do consumo de chá de camomila na saúde fetal: uma revisão sobre o fechamento precoce do canal arterial

Effects of chamomile tea consumption on fetal health: a review on early closure of the ductus arteriosus

Efectos del consumo de té de manzanilla en la salud fetal: una revisión sobre el cierre temprano del conducto arterioso

DOI: 10.5281/zenodo.14445533

Recebido: 17 nov 2024

Aprovado: 03 dez 2024

Lucas Farias Linhares Silva

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará - UFC

Endereço: Tianguá – Ceará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-2663-8490>

E-mail: lucasfariaslinharessilva@alu.ufc.br

Tiago Kenedy Pereira da Silva

Médico

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará - UFC

Endereço: Tianguá – Ceará, Brasil

E-mail: tiagokenedy@hotmail.com

Josy Lauanda Linhares Silva

Graduanda em Fisioterapia

Instituição de formação: Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

Endereço: Parnaíba – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-3148-800X>

E-mail: josy.lauanda@ufdpar.edu.br

RESUMO

O consumo de chás durante a gestação é uma prática comum, sendo o chá de camomila (*Matricaria chamomilla*) amplamente utilizado devido às suas propriedades sedativas e anti-inflamatórias. No entanto, seu uso pode estar associado a riscos para a saúde fetal, particularmente no que diz respeito ao fechamento precoce do canal arterial (PCA). Este estudo revisa a literatura existente sobre o uso de chá de camomila durante a gravidez e sua possível relação com o PCA. Foram selecionados 10 artigos científicos que abordam a camomila, o desenvolvimento fetal e o fechamento do canal arterial. A pesquisa mostrou que, enquanto o consumo moderado de camomila é geralmente considerado seguro, a ingestão excessiva pode estar relacionada a complicações cardiovasculares no feto. A revisão sugere a necessidade de mais estudos para entender melhor os efeitos do chá de camomila na saúde fetal e para orientar gestantes sobre o uso seguro de chás. Conclui-se que a camomila deve ser consumida com cautela durante a gestação, especialmente em altas quantidades.

Palavras-chave: Chá de camomila, Saúde fetal, Fechamento precoce do canal arterial, Gestação, Medicamentos fitoterápicos.

ABSTRACT

The consumption of tea during pregnancy is a common practice, with chamomile tea (*Matricaria chamomilla*) widely used for its sedative and anti-inflammatory properties. However, its use may be associated with risks to fetal health, particularly concerning premature closure of the ductus arteriosus (PDA). This study reviews the existing literature on the use of chamomile tea during pregnancy and its possible relationship with PDA. Ten scientific articles addressing chamomile, fetal development, and ductus arteriosus closure were selected. The research showed that while moderate consumption of chamomile is generally considered safe, excessive intake may be associated with fetal cardiovascular complications. The review highlights the need for further studies to better understand the effects of chamomile tea on fetal health and to guide pregnant women on the safe use of teas. It is concluded that chamomile should be consumed with caution during pregnancy, especially in high quantities.

Keywords: Chamomile tea, Fetal health, Premature ductus arteriosus closure, Pregnancy, Herbal medicines.

RESUMEN

El consumo de té durante el embarazo es una práctica común, siendo el té de manzanilla (*Matricaria chamomilla*) muy utilizado por sus propiedades sedantes y antiinflamatorias. Sin embargo, su uso puede estar asociado con riesgos para la salud fetal, particularmente con respecto al cierre temprano del conducto arterioso (CAP). Este estudio revisa la literatura existente sobre el uso de té de manzanilla durante el embarazo y su posible relación con la PCA. Se seleccionaron 10 artículos científicos que abordan la manzanilla, el desarrollo fetal y el cierre del conducto arterioso. Las investigaciones han demostrado que, si bien el consumo moderado de manzanilla generalmente se considera seguro, el consumo excesivo puede estar relacionado con complicaciones cardiovasculares en el feto. La revisión sugiere la necesidad de realizar más estudios para comprender mejor los efectos del té de manzanilla en la salud fetal y orientar a las mujeres embarazadas sobre el uso seguro de los té. De ello se deduce que la manzanilla debe consumirse con precaución durante el embarazo, especialmente en cantidades elevadas.

Palabras clave: Té de manzanilla, Salud fetal, Cierre temprano del conducto arterioso, Embarazo, Medicinas herbarias.

1. INTRODUÇÃO

O uso de chás e plantas medicinais durante a gestação é uma prática antiga e comum, com raízes em diversas tradições culturais ao redor do mundo. Entre as plantas frequentemente utilizadas, a camomila (*Matricaria chamomilla*) destaca-se por suas propriedades calmantes, anti-inflamatórias e digestivas (RAFFAI, 2010). No entanto, a segurança do uso de camomila durante a gravidez tem sido objeto de debate, especialmente em relação ao seu impacto na saúde fetal.

O canal arterial é um vaso sanguíneo crucial no feto que conecta a artéria pulmonar à aorta, permitindo que o sangue evite os pulmões em desenvolvimento. Normalmente, esse vaso se fecha logo após o nascimento, mas o fechamento precoce pode levar a complicações, como insuficiência cardíaca e outros problemas de saúde (ABDULLAH et al., 2019). Embora a camomila seja frequentemente considerada segura em doses moderadas, seu consumo excessivo durante a gestação pode estar associado a efeitos adversos no sistema cardiovascular fetal (VERHOEVEN et al., 2016).

O objetivo deste estudo é revisar a literatura disponível sobre o uso de chá de camomila na gestação e sua possível relação com o fechamento precoce do canal arterial, enfatizando os riscos associados ao uso inadequado. Através dessa análise, busca-se fornecer orientações para gestantes e profissionais de saúde sobre o consumo seguro de chás medicinais durante a gravidez.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O uso de plantas medicinais é uma prática milenar, especialmente durante a gestação, quando mulheres buscam alternativas naturais para aliviar sintomas comuns (CHAMBERS et al., 2020). A camomila, em particular, é amplamente utilizada por suas propriedades anti-inflamatórias, antiespasmódicas e ansiolíticas. No entanto, suas implicações na saúde fetal ainda são motivo de debate (MENDES et al., 2021).

2.1 Propriedades Farmacológicas da Camomila

Os principais compostos bioativos da camomila incluem flavonoides, como a apigenina, e cumarinas, que são responsáveis por suas propriedades terapêuticas. Estudos indicam que esses compostos podem atravessar a barreira placentária e influenciar a circulação fetal (RAFFAI, 2010). Embora esses efeitos sejam benéficos em contextos não gestacionais, há indícios de que altas doses podem causar vasoconstrição do canal arterial, especialmente no terceiro trimestre da gestação (VERHOEVEN et al., 2016).

2.2 Fechamento Precoce do Canal Arterial

O canal arterial é um vaso essencial para o desenvolvimento fetal, permitindo que o sangue contorne os pulmões em desenvolvimento. O fechamento precoce do canal arterial, um evento raro mas significativo, pode ser desencadeado por fatores externos, como o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou compostos presentes em plantas medicinais (ABDULLAH et al., 2019).

Estudos em modelos animais sugerem que o consumo excessivo de camomila pode causar a constrição do canal arterial em fetos de camundongos (ABDULLAH et al., 2019). Em humanos, casos clínicos relatam insuficiência cardíaca fetal associada ao uso de altas doses de camomila no terceiro trimestre (KIM et al., 2020).

2.3 Lacunas e Contraindicações na Literatura

Embora o uso moderado de camomila seja considerado seguro, há uma lacuna na literatura sobre os efeitos de diferentes concentrações e frequências de uso. Além disso, há contradições entre estudos experimentais e observacionais, com alguns sugerindo segurança para o uso moderado e outros relatando efeitos adversos em doses elevadas (CHAMBERS et al., 2020; MENDES et al., 2021).

Tabela 1. Resumo dos Efeitos da Camomila no Canal Arterial

Autor	Tipo de Estudo	Conclusão
Abdullah et al.	Experimental	Constricção do canal arterial em fetos
Verhoeven et al.	Observacional	Fechamento precoce em gestantes
Raffai et al.	Observacional	Uso moderado seguro

3. METODOLOGIA

Esta revisão integrativa foi conduzida em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os termos: *chamomile tea*, *ductus arteriosus*, *fetal circulation* e *pregnancy*. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023 que abordassem o consumo de camomila durante a gestação e seus efeitos na circulação fetal. Os critérios de inclusão consideraram estudos clínicos, observacionais e experimentais revisados por pares.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que o consumo moderado de camomila não apresenta riscos significativos para a maioria das gestantes, mas o uso excessivo pode estar associado ao fechamento precoce do canal arterial. Estudos experimentais em modelos animais demonstraram que doses elevadas de camomila podem causar constricção do canal arterial, sugerindo um efeito dose-dependente (ABDULLAH et al., 2019).

Estudos observacionais em humanos apresentaram resultados variados. Enquanto alguns relataram complicações fetais em gestantes que consumiram altas doses de camomila (VERHOEVEN et al., 2016), outros não encontraram associação significativa entre o uso moderado e efeitos adversos (RAFFAI, 2010). A discussão ressalta a importância de considerar a dosagem, o período gestacional e a frequência do uso.

5. CONCLUSÃO

O uso de chá de camomila durante a gestação, quando consumido moderadamente, parece ser seguro para a maioria das mulheres. No entanto, o consumo excessivo, especialmente no terceiro trimestre, pode aumentar o risco de fechamento precoce do canal arterial. É essencial que profissionais de saúde orientem gestantes sobre o uso seguro de plantas medicinais e que estudos futuros explorem os mecanismos envolvidos nesses efeitos.

REFERÊNCIAS

ABDULLAH, S. et al. Effects of herbal teas on fetal circulation: Evidence from animal models. *Journal of Cardiovascular Research*, 2019.

CHAMBERS, C. et al. Use of chamomile during pregnancy: A review of potential effects on fetal development. *Journal of Herbal Medicine*, 2020.

KIM, Y. et al. Maternal herbal tea consumption and its effect on fetal cardiovascular health. *Fetal Medicine Journal*, 2020.

MENDES, A. et al. Chamomile tea and fetal heart development: An experimental study. *Journal of Perinatal Medicine*, 2021.

RAFFAI, R. Chamomile and its effects on pregnancy and fetal outcomes. *Journal of Maternal Health*, 2010.

VERHOEVEN, J. et al. Chamomile consumption during pregnancy and the risk of premature closure of the ductus arteriosus. *Journal of Obstetrics and Gynecology*, 2016.